

Chanceler cubano contesta declaração da UE



Foto: Archivo/RHC

Havana, 12 julho (RHC).- O governo de Cuba rebateu as declarações do Alto Representante da União Europeia para Assuntos Exteriores, Josep Borrell, sobre as desordens acontecidas em 11 de julho do ano passado.

Na sua conta no Twitter, o chanceler Bruno Rodriguez assinalou que a União Europeia carece de autoridade moral para julgar a realidade cubana.

Esse bloco deveria dedicar-se a seus problemas e às frequentes violações dos direitos humanos pelos seus Estados membros, comentou Bruno Rodriguez.

O governo cubano admitiu que nas desordens de 11 de julho confluíssem diferentes causas, como a situação econômica e sanitária do país, mas também revelou provas de que havia uma operação em andamento que procedia dos EUA para provocar um golpe brando. em Cuba.

No último fim de semana, o presidente cubano Miguel Diaz-Canel disse à imprensa que em 11 de julho os cubanos comemoram a vitória sobre um intento de golpe vandálico, e confirmou que as pessoas julgadas por essas ações contaram com todas as garantias constitucionais. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/293264-chanceler-cubano-contesta-declaracao-da-ue>



Radio Habana Cuba